



Relatório de Administração 2017 – Enel Cien S.A.

Srs. Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a administração da Enel Cien S.A. submete a apreciação dos senhores o Relatório da Administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

1) Perfil:

A Enel Cien tem sede em Niterói (RJ) e unidade operacional na cidade de Garruchos (RS). A Companhia realiza atividades de conversão e transmissão de energia elétrica, através da operação de rede de transmissão entre a Argentina e o Brasil.

A Enel Brasil tem 100% de participação na companhia, que é uma sociedade anônima de capital fechado.

Seus principais ativos são as Interconexões Energéticas Garabi I e II, que ocupam uma área de 600 mil m² em Garruchos e possui linhas de transmissão com cerca de mil quilômetros de extensão.

Os sistemas possuem capacidade total de conversão e transmissão de 2.200 MW e estão aptos a transferir energia do Brasil para a Argentina e vice-versa.

Em 04 de abril de 2011, por meio das Portarias nº 210 e nº 211, as linhas Garabi I e II, respectivamente, passaram a ser tratadas como equiparadas a concessões de transmissão. Tal equiparação submete as duas linhas de transmissão da Companhia à metodologia de reconhecimento de receita por meio de homologação anual de Receita Anual Permitida – RAP, pela ANEEL, que sofre reajuste anual e a cada quatro anos a Companhia fica submetida a uma revisão das bases para cálculo e homologação da referida RAP.

A equiparação comercial e técnica da Companhia à transmissora de energia das linhas Garabi I e Garabi II tem prazos definidos, sendo de 09 anos para Garabi I, com término da vigência em 20 de junho de 2020, e de 11 anos para Garabi II, com término da vigência em 31 de julho de 2022.

2) Principais Indicadores:

Indicadores Operacionais	2017	2016	Var. %
Capacidade Transmissão (MW)	2.200	2.200	-
Energia Transmitida (GWh)	225	822	-72,6%
Investimento Total (R\$ mil)	9.628	7.883	22,1%

Número de Colaboradores	2017	2016	Var. %
Número de colaboradores próprios	35	37	-5,4%
Número de colaboradores parceiros	88	102	-13,7%
Total	123	139	-11,5%

Indicadores Patrimoniais	Controladora			Consolidado		
	2017	2016	Var. %	2017	2016	Var. %
Ativo total (R\$ mil)	949.380	972.728	-2,4%	814.825	882.676	-7,7%
Patrimônio líquido (R\$ mil)	489.190	450.436	8,6%	489.190	450.436	8,6%
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,72	1,58	8,6%	1,72	1,58	8,6%



3) Desempenho Operacional

A disponibilidade de energia de 2017 foi de 99,20%, 0,11% menor que em 2016 (99,31%). A redução de disponibilidade não foi relevante e foi decorrente da maior necessidade de desligamentos para manutenções corretivas.

O intercâmbio de energia no ano de 2017 foi de 225 GWh, inferior ao de 2016 (822 GWh). Do montante realizado em 2017, 69% foi exportação, em grande parte direcionada ao Uruguai através do sistema Argentino. Em julho de 2017 entrou em operação a Conversora de Melo no Uruguai, o que diminuiu de forma considerável o intercâmbio de energia através de Garabi.

4) Investimentos:

Os investimentos em 2017 somaram R\$ 9,6 milhões, contra R\$ 7,9 milhões em 2016 anterior (+22,1%). Parte do investimento, R\$ 7,4 milhões, se deve a manutenção e aquisição de equipamentos técnicos, e R\$ 1,0 milhão foi aplicado no sistema de drenagem de Garabi e Santo Ângelo.

5) Desempenho Econômico:

Valores em R\$ mil	Controladora			Consolidado			
	Resultado	2017	2016	Var. %	2017	2016	Var. %
Receita Operacional Bruta		324.971	309.024	5,2%	334.067	319.451	4,6%
Deduções da Receita Bruta		(41.794)	(40.228)	3,9%	(41.793)	(40.228)	3,9%
Receita Operacional Líquida		283.177	268.796	5,4%	292.274	279.223	4,7%
Custo do Serviço e despesas operacionais		(96.537)	(93.657)	3,1%	(102.792)	(99.075)	3,8%
EBITDA (1)		239.203	227.470	5,2%	243.664	233.443	4,4%
Margem EBITDA		84,47%	84,63%	-16,0%	83,37%	83,60%	-0,23 p.p
EBIT (2)		186.640	175.139	6,6%	189.482	180.148	5,2%
Margem EBIT		65,91%	65,16%	75,0%	64,83%	64,52%	0,31 p.p
Resultado Financeiro		29.906	(27.891)	<-100,0%	(49.771)	(101.608)	-51,0%
Equivalência Patrimonial		(76.835)	(68.709)	11,8%	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social		(73.980)	(50.300)	47,1%	(73.980)	(50.301)	47,1%
Lucro Líquido		65.731	28.239	>100,0%	65.731	28.239	>100,0%
Margem Líquida		23,21%	10,51%	12,70 p.p	22,49%	10,11%	12,38 p.p
Lucro Líquido por ação (R\$)		0,23	0,10	>100,0%	0,23	0,10	>100,0%

(1) EBITDA: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro + Depreciação e Amortização

(2) EBIT: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro

A receita operacional bruta consolidada de 2017 foi superior a apresentada no ano de 2016 em 4,6% (R\$ 15 milhões), devido, principalmente, ao aumento da tarifa com encargos de transmissão aplicado a todas as distribuidoras do Brasil em 2017.

As deduções da receita operacional consolidada apresentaram um aumento de 3,9% em 2017, em razão, basicamente do aumento de receita bruta.



Os custos do serviço e as despesas operacionais consolidadas apresentaram um aumento de 3,8%, explicado, principalmente, pelo aumento nos custos com pessoal, acompanhado de maior provisão para contingências.

Esses fatores implicaram em um EBITDA consolidado de R\$ 244 milhões, 4,4% superior ao registrado no ano anterior (R\$ 233 milhões).

O resultado financeiro consolidado apresentou uma redução de 51,0% decorrente de (i) menores encargos sobre empréstimos com partes relacionadas, uma vez que parte da dívida com a sua controladora Enel Brasil foi amortizada ao longo do ano; em conjunto com (ii) um incremento líquido de receita nas variações cambiais de operações com partes relacionadas.

Em decorrência desses efeitos, a Companhia encerrou o exercício de 2017 com um lucro líquido individual e consolidado de R\$ 66 milhões, R\$ 37 milhões acima do registrado em 2016.

6) Sustentabilidade:

A Enel CIEN tem a sustentabilidade na estratégia do seu negócio e sempre busca conhecer as necessidades e expectativas do público das suas áreas de influência para a efetiva ação social e apoio ao desenvolvimento regional. Desta forma, busca assegurar a integração da sustentabilidade em toda cadeia de valor, adotando a abordagem de Criação de Valor Compartilhado no desenvolvimento de seus projetos, reforçando o enraizamento local. A análise de contexto socioeconômico, os diálogos com os diferentes públicos da região, além de pesquisas de opinião são os principais instrumentos para desenvolvimento de projetos, ações e formas de integração com seus públicos. São promovidos contatos sistemáticos com líderes locais para identificação de necessidades e expectativas, levantamento de informações e avaliações dos projetos, acompanhados por meio de indicadores para a construção de valor compartilhado.

O compromisso da Enel CIEN com o desenvolvimento sustentável nos negócios se manifesta nessas diferentes ações e sistemas e também no seu compromisso com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. A Enel tem metas diretas para quatro ODS: Educação de Qualidade (ODS 4), Energia Limpa e Acessível (ODS 7), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8) e Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13), buscando assim a geração de valor compartilhado entre a empresa e seus stakeholders.

Em 2017, os projetos da Enel CIEN representaram um investimento em torno de R\$ 320 mil que beneficiaram cerca de 120 mil pessoas. Como destaque, a empresa apoiou a Expo Agropecuária de São Luiz Gonzaga, por meio do Enel Compartilha Cultura, que acontece de dois em dois anos e valoriza a cultura local. Dentre os diversos projetos desenvolvidos em 2017, destacam-se:

Enel Compartilha Oportunidade: O programa auxilia na promoção do desenvolvimento socioeconômico das regiões onde a empresa atua por meio de formação técnica para empregabilidade para jovens e adultos, além de incentivar a integração entre empregadores das empresas contratadas em sua cadeia de valor com outras empresas da região. O programa ainda auxilia os participantes na identificação de outras oportunidades de emprego, encaminhando-os e auxiliando-os na busca de colocação profissional.

Enel Compartilha Cultura: O programa promove diversas iniciativas de apoio à cultura, envolvendo atividades relacionadas à leitura, literatura, teatro e dança.



Plataforma Sinfonia do Amanhã: Programa que visa fortalecer a educação musical nas regiões de atuação da Enel no Brasil, por meio da criação de uma plataforma colaborativa entre instituições e projetos com esse foco, proporcionando o desenvolvimento e a conexão entre as 26 escolas participantes. O programa promove ainda o acesso à cultura, fortalecimento da cidadania e inclusão social dos beneficiados.

Rede do Bem – Programa de Voluntariado Enel Brasil: Desde 2012 a Rede do Bem promove ações de voluntariado, a fim de estimular a cidadania e criar um ambiente de cooperação entre os colaboradores da empresa com as comunidades. Em 2015 foi lançada a nova plataforma online do programa, que deu aos voluntários mais autonomia e interatividade dentro da Rede do Bem. Em 2017 foram promovidas campanhas de doação e o Natal com Propósito que mobilizou 17 voluntários e beneficiou 500 crianças de São Luiz Gonzaga e Garruchos.

Programa de Cultura da Sustentabilidade “Ser – Sustentabilidade em Rede”: Lançado em 2015, com o objetivo de criar e difundir a cultura de sustentabilidade em toda a cadeia de valor, o programa promove ações focadas na transformação dos espaços, dos processos e das pessoas na empresa. Em 2017 temas como direitos humanos, voto consciente, controle financeiro e cuidados com o meio ambiente, foram abordados nos quatro meses dedicados aos pilares Ser Humano, Ser Social, Ser Ambiental e Ser Econômico.

A empresa é certificada nas questões relativas a saúde e segurança (OHSAS 18001) e meio ambiente (ISO 14001), que são integradas e possuem sistemas próprios de gestão. Além disso, a Enel Cien colabora com unidades de preservação no Estado do Rio Grande do Sul.

7) Premiações e Reconhecimentos:

Prêmio Eloy Chaves 2017 – A Enel CIEN foi eleita a Transmissora de Energia Elétrica mais segura do país, no prêmio promovido pela Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE), que destaca as práticas de segurança do trabalho.

8) Composição Acionária:

Composição Acionária	2017		2016	
Acionistas	Ações	%	Ações	%
Enel Brasil S.A.	285.044.681	100,00%	285.044.681	100,00%
Minoritários	1	0,00%	1	0,00%
Total	285.044.682	100,00%	285.044.682	100,00%



9) Agradecimentos:

A Administração expressa seus agradecimentos aos acionistas, conselheiros, parceiros, fornecedores e clientes e, em especial, a todos os Colaboradores, sejam próprios ou de empresas parceiras. Reconhece ainda de que os resultados alcançados em 2017 se tornaram efetivos pelo especial comprometimento, dedicação e competência demonstrados.

A Administração.

10) Informações Corporativas:

Diretoria Executiva	Descrição do Cargo
Abel Alves Rochinha	Diretor Presidente
Aurélio Ricardo Bustilho de Oliveira	Diretor Financeiro e de Planejamento e Controle
Orestes Lizardo Castañeda Pacheco	Diretor de Operações
Aurelio Ricardo Bustilho de Oliveira	Diretor Administrativo
Janaina Savino Vilella Carro	Diretora de Comunicação
Carlos Ewandro Naegele Moreira	Diretor de Recursos Humanos e Organização
Déborah Meirelles Rosa Brasil	Diretora Jurídica
José Nunes de Almeida Neto	Diretor de Relações Institucionais
José Alves de Mello Franco	Diretor de Regulação
Margot Frota Cohn Pires	Diretora de Compras

Conselho de Administração	Membros
Presidente	Carlo Federico Vladimir Il'ic Zorzoli
Vice-Presidente	Julia Freitas de Alcantara Nunes
Conselheiro	Orestes Lizardo Castañeda Pacheco

Outras Informações

- Razão Social: Enel Cien S.A.
- Tipo de Sociedade: Sociedade Anônima de Capital Fechado
- Endereço Sede: Praça Leoni Ramos, 1 – 6º andar – São Domingos - CEP 24210-205 – Niterói (RJ) – Brasil
- Tel.: 55 21 2555-9802
- CNPJ: 01.983.856/0001-97
- Inscrição Estadual: 85.297.945
- Inscrição Municipal: 292.261-4
- www.enel.com.br

Isabel Regina Alcantara
Relações com Investidores

Contador Responsável
Franklin Natanael da Silva – CRC RJ – 093216/O-0

Demonstrações Financeiras Controladora e Consolidadas

Enel Cien S.A.

31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente

Enel Cien S.A.

Demonstrações financeiras controladora e consolidadas

31 de dezembro de 2017 e 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	5
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionista da
Enel Cien S.A.
Niterói - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Enel Cien S.A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Enel Cien S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

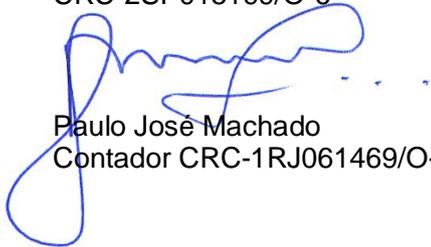


- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Paulo José Machado
Contador CRC-1RJ061469/O-4

Enel Cien S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	3	37.620	33.375	38.700	33.732
Títulos e valores mobiliários	4	7.779	8.662	7.779	12.142
Concessionárias e permissionárias	5	35.121	32.974	35.121	32.974
Tributos a compensar		13.868	27.161	13.937	27.202
Outros créditos		9.872	6.708	9.890	6.724
Total do ativo circulante		104.260	108.880	105.427	112.774
Não circulante					
Contas a receber de revendedores	5	-	-	89.312	95.643
Empréstimos com partes relacionadas	11	232.115	199.876	-	-
Tributos a compensar	6	25.098	25.098	29.610	29.884
Depósitos vinculados a litígios		577	511	577	511
Tributos diferidos	18	92.672	100.789	92.672	100.789
Imobilizado	8	481.223	525.160	486.752	533.337
Intangível		10.203	9.230	10.302	9.366
Outros créditos		3.232	3.184	173	372
Total do ativo não circulante		845.120	863.848	709.398	769.902
Total dos ativos		949.380	972.728	814.825	882.676

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	9	12.692	10.312	13.605	10.787
Empréstimos e financiamentos	10	5.418	186.076	5.418	186.076
Salários, provisões e encargos sociais		2.802	2.622	2.802	2.622
Obrigações fiscais		9.831	9.327	10.893	10.228
Dividendos a pagar		-	6.707	-	6.707
Outras obrigações		16.936	11.618	13.692	13.315
Total do passivo circulante		47.679	226.662	46.410	229.735
Não circulante					
Fornecedores	9	91.667	96.786	91.667	96.786
Empréstimos e financiamentos	10	88.767	13.299	170.942	89.267
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13	16.578	15.786	16.578	15.786
Perda de investimento	7	212.267	166.575	-	-
Outras obrigações		3.232	3.184	38	666
Total do passivo não circulante		412.511	295.630	279.225	202.505
Patrimônio líquido					
Capital social	14	285.045	285.045	285.045	285.045
Reservas de lucros		58.641	51.030	58.641	51.030
Outros resultados abrangentes		145.504	114.361	145.504	114.361
Total do patrimônio líquido		489.190	450.436	489.190	450.436
Total dos passivos e patrimônio líquido		949.380	972.728	814.825	882.676

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Cien S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receita líquida	15	283.177	268.796	292.274	279.223
Custo do serviço	16	(82.725)	(86.876)	(86.185)	(89.899)
Lucro bruto		200.452	181.920	206.089	189.324
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	16	(13.812)	(6.781)	(16.607)	(9.176)
Total das despesas operacionais		(13.812)	(6.781)	(16.607)	(9.176)
Lucro antes do resultado financeiro imposto sobre o lucro		186.640	175.139	189.482	180.148
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	17	87.213	102.746	31.950	59.727
Despesas financeiras	17	(57.307)	(130.637)	(81.721)	(161.335)
Total do resultado financeiro		29.906	(27.891)	(49.771)	(101.608)
Equivalência patrimonial	7	(76.835)	(68.709)	-	-
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda		139.711	78.539	139.711	78.540
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	18	(65.863)	(45.272)	(65.863)	(45.273)
Diferidos	18	(8.117)	(5.028)	(8.117)	(5.028)
Lucro líquido do exercício		65.731	28.239	65.731	28.239

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Cien S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Lucro líquido do exercício		65.731	28.239	65.731	28.239
Outros resultados abrangentes					
Efeito de variação cambial sobre controladas no exterior	7	31.143	67.848	31.143	67.848
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos		96.874	96.087	96.874	96.087

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Cien S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total
		Capital social	Legal	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Outros resultados abrangentes		
Saldos em 31 de dezembro de 2015		285.045	29.498	-	46.513	-	361.056
Efeito de variação cambial sobre controladas no exterior	7	-	-	-	67.848	-	67.848
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	28.239	28.239
Destinações:							
Reserva legal	14	-	1.412	-	-	(1.412)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14	-	-	-	-	(6.707)	(6.707)
Dividendos adicionais	14	-	-	20.120	-	(20.120)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016		285.045	30.910	20.120	114.361	-	450.436
Efeito de variação cambial sobre controladas no exterior	7	-	-	-	31.143	-	31.143
Aprovação de dividendos propostos		-	-	(20.120)	-	-	(20.120)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	65.731	65.731
Destinações:							
Reserva legal	14	-	3.287	-	-	(3.287)	-
Dividendos intercalares	14	-	-	-	-	(38.000)	(38.000)
Dividendos adicionais	14	-	-	24.444	-	(24.444)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		285.045	34.197	24.444	145.504	-	489.190

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Cien S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	65.731	28.239	65.731	28.239
Ajuste por:				
Depreciação e amortização	52.591	52.357	54.209	54.361
Provisões (reversões) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	664	(3.320)	664	(3.320)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	910	2.022	910	2.022
Tributos e contribuição social diferidos	8.117	5.028	8.117	5.028
Encargos financeiros e variação cambial	(11.512)	77.340	69.446	142.434
Programa de pesquisa e desenvolvimento	2.832	2.688	2.832	2.688
Resultado de equivalência patrimonial	76.835	68.709	-	-
	196.168	233.063	201.909	231.452
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(3.057)	(3.077)	(11.556)	(13.504)
Tributos a compensar	13.293	9.872	12.786	9.294
Depósitos vinculados a litígios	(27)	5.949	(27)	5.949
Outros créditos	(3.212)	(2.515)	(3.011)	(3.208)
Aumento (redução) nos ativos operacionais:				
Fornecedores	(2.739)	(29.074)	(2.179)	(28.964)
Obrigações fiscais	504	(17.293)	827	(32.005)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(324)	(4.295)	(324)	(4.295)
Outras obrigações	2.301	(2.997)	839	(920)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	202.907	189.633	199.264	163.799
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Títulos e valores mobiliários	2.506	(3.146)	4.157	(666)
Aplicações no intangível e imobilizado	(9.627)	(7.885)	(9.627)	(7.885)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(7.121)	(11.031)	(5.470)	(8.551)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de mútuos	-	-	1.603	16.586
Pagamento de mútuos	(99.868)	(109.999)	(99.868)	(109.999)
Pagamento de juros de mútuos	(18.564)	(39.133)	(18.564)	(39.133)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	1.943	-	1.943
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(5.348)	(5.209)	(5.348)	(5.209)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	(1.311)	(1.749)	(1.311)	(1.749)
Dividendos pagos	(64.827)	-	(64.827)	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(189.918)	(154.147)	(188.315)	(137.561)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	(511)	6.647
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	4.245	24.455	4.968	24.334
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	33.375	8.920	33.732	9.398
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	37.620	33.375	38.700	33.732
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	4.245	24.455	4.968	24.334

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Enel Cien S.A. (“Companhia” ou “CIEN”), com sede no município de Niterói, RJ, é uma sociedade de capital fechado e tem por objeto social atuar na área de produção, industrialização, distribuição e comercialização de energia elétrica, inclusive nas atividades de importação e exportação, implementando os serviços necessários à realização desse objeto social.

Em 4 de abril de 2011, por meio das Portarias nº 210 e nº 211, as linhas Garabi I e Garabi II, respectivamente, passaram a ser tratadas como equiparadas a concessões de transmissão. Tal equiparação submete as duas linhas de transmissão da Companhia à metodologia de reconhecimento de receita por meio de homologação anual de Receita Anual Permitida - RAP, pela ANEEL.

A cada quatro anos a Companhia é submetida a uma revisão das bases para cálculo e homologação da RAP. Contudo, anualmente a RAP é reajustada tomando por base o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”).

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras ocorreu em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de fevereiro de 2018.

2. Principais políticas contábeis

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando o contrário estiver disposto em nota explicativa.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento e estão sujeitas a estimativas incluem: imposto de renda e contribuição social diferidos, perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros, e provisões para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas, cuja participação percentual em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é assim resumida:

	<u>Percentual de participação (%)</u>	<u>Direta</u>
Controladas		
CTM - Companhia de transmisión del Mercosul S.A. (*)	99,99	99,99
TESA - Transportadora de Energia S.A. (*)	99,999	99,999

(*) Investidas no exterior

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a CTM - Companhia de Transmisión Del Mercosur S.A. ("CTM") e TESA - Transportadora de Energia S.A. ("TESA"), localizadas na Argentina e que fazem parte do sistema de transmissão de Interconexão Internacional.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada da CIEN determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são convertidas para o Real na data do fechamento.

As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.4. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repassê”; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

b) Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa) dos passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.5. Imobilizado

O ativo imobilizado em serviço é demonstrado ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos.

Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, as quais se encontram alinhadas com os critérios previstos na Resolução Normativa ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015 (vigente a partir de 01 de janeiro de 2016).

2.6. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto de renda e contribuição social diferido são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferido ativo é reconhecido somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se atenderem os critérios estabelecidos na norma contábil.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.7. Receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A receita de transmissão é reconhecida com base em Resolução Homologatória emitida anualmente pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e com validade para o período de 1º de julho de um exercício a 30 de junho do exercício seguinte. O reconhecimento mensal é baseado no informe do Operador Nacional do Sistema - ONS e corresponde à receita pela disponibilização do sistema de transmissão.

2.8. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2017

Normas, interpretações e alterações	Aplicação obrigatória para:
<u>Iniciativa de Divulgação: Alterações ao CPC 26 / IAS 7</u> <i>As alterações requerem divulgações adicionais que permitam aos usuários das demonstrações financeiras entender e avaliar as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento, inclusive as mutações decorrentes dos fluxos de caixa e mutações que não afetam o caixa (tais como as de variações cambiais).</i>	Períodos anuais iniciados em 1º de Janeiro de 2017.
<u>Reconhecimento de Impostos Diferidos Ativos para Perdas Não Realizadas - Alterações ao CPC 32 / IAS 12</u> <i>As alterações esclarecem a contabilização de impostos diferidos ativos para perdas não realizadas em instrumentos de dívida mensurados a valor justo.</i>	Períodos anuais iniciados em 1º de Janeiro de 2017.
<u>Ciclo de melhorias anuais - 2015-2017</u> <i>Alterações à IFRS 12 Divulgação de Participações em Outras Entidades: Esclarecimento do escopo de requisitos de divulgação na IFRS 12</i> <i>As alterações esclarecem que os requisitos de divulgação da IFRS 12 distintos dos previstos nos parágrafos B10-B16 aplicam-se às participações de uma entidade em uma subsidiária, em um empreendimento controlado em conjunto (joint venture) ou em uma coligada (ou a uma parcela de sua participação em uma joint venture ou em uma coligada), que sejam classificadas (ou incluídas em um grupo para fins de alienação que seja classificado) como mantidas para venda.</i>	Períodos anuais iniciados em 1º de Janeiro de 2017.

As alterações e melhorias as normas, que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017, não tiveram efeito significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.9. Pronunciamentos emitidos mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2017

Normas, interpretações e alterações	Aplicação obrigatória para:
<p>CPC 48 / IFRS 9: Instrumentos Financeiros</p> <p>Principais pontos introduzidos pela norma</p> <p><i>Aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a IAS 39/CPC38, ICPC 06 e OCPC 03. Em dezembro de 2016, Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) divulgou o CPC 48, em conformidade com a IFRS 9. As principais alterações que o CPC 48 traz são: (i) novos critérios de classificação e mensuração; (ii) redução ao valor recuperável do ativo; e (iii) contabilização de hedge.</i></p> <p>Impactos da adoção</p> <p><i>A Administração da Companhia está avaliando os impactos do CPC 48. Na opinião da Administração a expectativa é que a aplicação desta norma não deverá ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras.</i></p> <p><i>A Companhia planeja adotar a nova norma na data efetiva requerida e não fará representação de informações comparativas.</i></p>	Períodos anuais iniciados em 1º de Janeiro de 2018.
<p>CPC 47 / IFRS 15: Receita de contratos com clientes</p> <p>Principais pontos introduzidos pela norma</p> <p><i>Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. A IFRS 15 foi emitida em maio de 2014 e alterada em abril de 2016 e substitui o CPC 17, IAS 18/CPC30, Interpretação A e B (CPC 30), ICPC 02, ICPC 11. Em dezembro de 2016, o CPC divulgou o CPC 47, em conformidade com a IFRS 15. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Essa norma entra em vigor em 1º de janeiro de 2018.</i></p> <p><i>A norma exige a aplicação retrospectiva completa ou a aplicação retrospectiva modificada para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia planeja adotar a nova norma na data de vigência requerida com base no método retrospectivo modificada.</i></p> <p>Impactos da adoção</p> <p><i>A Administração da Companhia realizou a revisão dos seus contratos e não identificou impactos oriundos da adoção da norma.</i></p>	Períodos anuais iniciados em 1º de Janeiro de 2018.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Normas, interpretações e alterações	Aplicação obrigatória para:
<p><u>CPC 06 (R2) / IFRS 16 Leases – Arrendamentos</u></p> <p>Principais pontos introduzidos pela norma</p> <p><i>Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas. Em dezembro de 2017, o CPC divulgou o CPC 06 (R2), em conformidade com o IFRS 16, e entrará em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019. Essa norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.</i></p> <p>Impactos da adoção</p> <p><i>A avaliação da Companhia dos impactos da nova norma está em andamento. Nossa avaliação está sendo conduzida junto às diversas áreas da Companhia com o objetivo de identificar os contratos de arrendamento existentes, bem como o ambiente de controles internos e sistemas impactados pela adoção da nova norma.</i></p>	Períodos anuais iniciados em 1º de Janeiro de 2019.
<p><u>Interpretação IFRIC 22 Transações em moeda estrangeira e adiantamento de contraprestação</u></p> <p><i>Esta interpretação esclarece a forma de determinar a data da transação com o objetivo de estabelecer a taxa de câmbio a ser usada em transações em moeda estrangeira, quando a contraprestação é paga ou recebida antes de reconhecer os ganhos, despesas ou ativos relacionados. Para esses fins, a data da transação é a data em que uma entidade reconhece inicialmente o ativo ou passivo não monetário decorrente do adiantamento da contraprestação.</i></p> <p><i>A Interpretação passa a vigorar para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018. A aplicação antecipada da interpretação é permitida e deverá ser divulgada.</i></p> <p><i>A Companhia não espera nenhum impacto significativo em suas demonstrações financeiras.</i></p>	Períodos anuais iniciados em 1º de Janeiro de 2018.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Normas, interpretações e alterações	Aplicação obrigatória para:
<p><u>Interpretação IFRIC 23 Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre a renda</u></p> <p><i>Em junho de 2017, o IASB emitiu esta interpretação para esclarecer a aplicação dos critérios de reconhecimento e mensuração da IAS 12 quando há incerteza sobre os tratamentos a serem aplicados. A interpretação aborda as seguintes questões: (i) aplicação conjunta ou independente de tratamentos fiscais; (ii) os pressupostos a serem feitos sobre a revisão dos tratamentos fiscais pelas autoridades fiscais; (iii) como determinar o lucro (prejuízo) tributário, bases tributárias, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários não utilizados e alíquotas de imposto; e (iv) como considerar mudanças nos fatos e circunstâncias.</i></p> <p><i>A Interpretação passa a vigorar para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2019. A aplicação antecipada da interpretação é permitida.</i></p> <p><i>A Administração está avaliando o impacto que o IFRIC 23 poderá gerar nas demonstrações financeiras, na data efetiva de sua aplicação.</i></p>	<p>Períodos anuais iniciados em 1º de Janeiro de 2019.</p>

3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e contas correntes bancárias	245	89	1.325	446
Total de caixa e contas correntes bancárias	245	89	1.325	446
Aplicações diretas				
CDB - Certificado de Depósito Bancário	29.810	17.814	29.810	17.814
Operações compromissadas	131	7.339	131	7.339
Total das aplicações diretas	29.941	25.153	29.941	25.153
Fundos Exclusivos				
CDB - Certificado de Depósito Bancário	-	6	-	6
Operações compromissadas	7.434	8.127	7.434	8.127
Total de fundos exclusivos	7.434	8.133	7.434	8.133
Total	37.620	33.375	38.700	33.732

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo os principais instrumentos financeiros representados por CDBs e operações compromissadas. Os investimentos têm alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis de acordo com as necessidades de caixa da Companhia e com risco insignificante de perda de valor. As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatível às variações do CDI. Dada a natureza e característica das aplicações financeiras, as mesmas já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Fundos de investimentos				
Fundos de investimentos não exclusivos	1.623	-	1.623	-
Bônus da república argentina	-	-	-	3.480
Total de fundos de investimentos não exclusivos	1.623	-	1.623	3.480
Fundos de investimentos exclusivos				
Títulos Públicos	5.346	6.583	5.346	6.583
Letra Financeira - LF	810	2.079	810	2.079
Total de fundos de investimentos exclusivos	6.156	8.662	6.156	8.662
Total de títulos e valores mobiliários	7.779	8.662	7.779	12.142

Através de fundos exclusivos, a Companhia aplica seus excedentes de caixa em títulos públicos pós-fixados e pré-fixados, além de outros instrumentos tradicionais de renda fixa com baixo risco de crédito e alta liquidez.

5. Concessionárias e permissionárias

	Controladora					Consolidado				
	A vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	31/12/2017	31/12/2016	A vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	31/12/2017	31/12/2016
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	28.868	655	204.864	234.387	232.541	28.868	655	204.864	234.387	232.541
Contas a receber com partes relacionadas (vide nota 11)	1.958	-	-	1.958	747	1.958	-	89.312	91.270	96.390
Subtotal	30.826	655	204.864	236.345	233.288	30.826	655	294.176	325.657	328.931
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(201.224)	(201.224)	(200.314)	-	-	(201.224)	(201.224)	(200.314)
Total	30.826	655	3.640	35.121	32.974	30.826	655	92.952	124.433	128.617
Circulante				35.121	32.974				35.121	32.974
Não circulante				-	-				89.312	95.643

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa encontra-se disposta abaixo:

	31/12/2016	Adições	Reversões	31/12/2017
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(200.314)	(910)	-	(201.224)

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Tributos a compensar

	Controladora			
	Circulante		Não circulante	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
PIS e COFINS (a)	1.997	9.806	25.098	25.098
Crédito de ICMS	23	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social (b)	11.848	17.355	-	-
Total	13.868	27.161	25.098	25.098

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
PIS e COFINS (a)	1.997	9.806	25.098	25.098
Créditos de IVA / ICMS	23	-	4.265	4.510
Imposto de renda e contribuição social (b)	11.917	17.396	247	276
Total	13.937	27.202	29.610	29.884

(a) Os valores de PIS e COFINS a compensar, no montante total de R\$27.095 em 31 de dezembro de 2017 (R\$34.904 em 2016), se referem principalmente aos pagamentos a maior de PIS e COFINS realizados em anos anteriores.

Como consequência, a Companhia entrou com um pedido de compensação dos tributos pagos à maior e aguarda a homologação da Secretaria da Receita Federal para proceder à compensação dos mesmos.

(b) O saldo de imposto de renda a compensar refere-se a valores de imposto de renda retido na fonte - IRRF sobre aplicações financeiras e retenções de órgãos públicos (Lei nº 9.430/96), além do saldo do imposto de renda pagos antecipadamente.

O saldo de contribuição social a compensar refere-se ao valor do saldo da contribuição social sobre o lucro líquido pago antecipadamente, além de valores retidos por órgãos públicos, conforme Lei nº 9.430/96.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos

O investimento em controlada é contabilizado com base no método de equivalência patrimonial. Com base neste método, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação acionária na controlada.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro atribuível à Companhia.

	Quantidade de ações	31/12/2017						
		Capital social	Patrimônio líquido	Participação no capital %	Resultado do exercício	Variação cambial	Equivalência patrimonial	Investimento
TESA Transportadora de Energía S.A.	99.999	36	(112.067)	99,999%	(39.087)	15.960	(39.087)	(112.066)
CTM - Compañía de Transmisión del Mercosur S.A.	99.99	6.593	(100.211)	99,99%	(37.752)	15.183	(37.748)	(100.201)
Total		<u>6.629</u>	<u>(212.278)</u>		<u>(76.839)</u>	<u>31.143</u>	<u>(76.835)</u>	<u>(212.267)</u>

	Quantidade de ações	31/12/2016						
		Capital social	Patrimônio líquido	Participação no capital %	Resultado do exercício	Variação cambial	Equivalência patrimonial	Investimento
TESA Transportadora de Energía S.A.	99.999	36	(88.940)	99,999%	(36.504)	36.359	(36.504)	(88.939)
CTM - Compañía de Transmisión del Mercosur S.A.	99.99	6.593	(77.644)	99,99%	(32.205)	31.489	(32.205)	(77.636)
Total		<u>6.629</u>	<u>(166.584)</u>		<u>(68.709)</u>	<u>67.848</u>	<u>(68.709)</u>	<u>(166.575)</u>

A movimentação dos investimentos está disposta no quadro abaixo:

	31/12/2017			31/12/2016		
	TESA	CTM	TOTAL	TESA	CTM	TOTAL
Saldo inicial	(88.939)	(77.636)	(166.575)	(88.794)	(76.920)	(165.714)
Variação cambial	15.960	15.183	31.143	36.359	31.489	67.848
Equivalência patrimonial	(39.087)	(37.748)	(76.835)	(36.504)	(32.205)	(68.709)
Saldo final	<u>(112.066)</u>	<u>(100.201)</u>	<u>(212.267)</u>	<u>(88.939)</u>	<u>(77.636)</u>	<u>(166.575)</u>

Em 31 de dezembro de 2017 as controladas CTM e TESA, apresentam prejuízo acumulado e capital circulante negativo, sendo, portanto, economicamente dependente de seu acionista CIEN. A Administração da Companhia continuará a prover os recursos necessários para a manutenção das atividades de suas controladas sempre que necessário. Vale ressaltar que os aportes efetuados nos últimos anos se encontram registrados como mútuos no ativo não circulante (vide Nota 11) para os quais a Administração da Companhia está avaliando a capitalização integral desses mútuos nas controladas CTM e TESA.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

Descrição	Vida útil (anos)	Controladora					
		31/12/2017			31/12/2016		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Terrenos		1.076	-	1.076	1.076	-	1.076
Edificações e outros imóveis	30	82.391	(56.371)	26.020	82.295	(53.624)	28.671
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	29	1.204.913	(796.391)	408.522	1.198.041	(747.222)	450.819
Veículos	7	3.624	(2.102)	1.522	2.362	(1.784)	578
Móveis e utensílios	16	2.852	(396)	2.456	1.262	(311)	951
		1.294.856	(855.260)	439.596	1.285.036	(802.941)	482.095
Imobilizado em andamento	-	41.627	-	41.627	43.065	-	43.065
		1.336.483	(855.260)	481.223	1.328.101	(802.941,00)	525.160

Descrição	Vida útil (anos)	Consolidado					
		31/12/2017			31/12/2016		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Terrenos		1.076	-	1.076	1.076	-	1.076
Edificações e outros imóveis	30	84.086	(57.700)	26.386	84.282	(55.082)	29.200
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	29	1.232.175	(818.495)	413.680	1.229.978	(771.517)	458.461
Veículos	7	3.684	(2.157)	1.527	2.432	(1.848)	584
Móveis e utensílios	16	2.862	(406)	2.456	1.274	(323)	951
		1.323.883	(878.758)	445.125	1.319.042	(828.770)	490.272
Imobilizado em andamento	-	41.627	-	41.627	43.065	-	43.065
		1.365.510	(878.758)	486.752	1.362.107	(828.770)	533.337

A movimentação do imobilizado no exercício está disposta no quadro abaixo:

	Controladora					
	31/12/2016	Adições	Transferências	Depreciação	Reclassificações	31/12/2017
Terrenos	1.076	-	-	-	-	1.076
Edificações e outros imóveis	28.671	-	96	(2.747)	-	26.020
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	450.819	-	6.867	(49.170)	6	408.522
Veículos	578	-	1.262	(318)	-	1.522
Móveis e utensílios	951	-	1.596	(84)	(6)	2.457
Imobilizado em andamento	43.065	8.439	(9.821)	-	(57)	41.626
	525.160	8.439	-	(52.319)	(57)	481.223

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						31/12/2017
	31/12/2016	Adições	Transferências	Depreciação	Reclassificações	Varição cambial	
Terrenos	1.076	-	-	-	-	-	1.076
Edificações e outros imóveis	29.200	-	96	(2.832)	-	(77)	26.387
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	458.461	-	6.867	(50.536)	6	(1.117)	413.681
Veículos	584	-	1.262	(319)	-	(1)	1.526
Móveis e utensílios	951	-	1.596	(84)	(6)	(1)	2.456
Imobilizado em andamento	43.065	8.439	(9.821)	-	(57)	-	41.626
	533.337	8.439	-	(53.771)	(57)	(1.196)	486.752

9. Fornecedores

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2017		31/12/2016		31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Materiais e serviços	9.595	-	10.080	-	10.508	-	10.555	-
Partes relacionadas	3.097	91.667	232	96.786	3.097	91.667	232	96.786
Total	12.692	91.667	10.312	96.786	13.605	91.667	10.787	96.786

10. Empréstimos e financiamentos

	Controladora							
	31/12/2017	31/12/2016	Início	Vencimento	Tipo de amortização	Garantias	Encargos financeiros	
BNDES Finame	1.406	1.967	24/03/2014	15/06/2020	Mensal	Recebíveis	3,5% a.a.	
BNDES Finame Seccionamento	12.070	16.718	24/03/2014	15/06/2020	Mensal	Recebíveis	TJLP + 2,8% a.a.	
Empréstimos e financiamentos	13.476	18.685						
Enel Brasil (vide Nota 11)	-	66.476	21/12/2015	15/12/2017	Mensal	Empréstimos	CDI +2,50%	
Enel Brasil (vide Nota 11)	80.709	114.214	15/09/2016	15/09/2020	Mensal	Empréstimos	CDI +3,00%	
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	80.709	180.690						
Total de empréstimos e financiamentos	94.185	199.375						
Circulante	5.418	186.076						
Não circulante	88.767	13.299						

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						
	31/12/2017	31/12/2016	Início	Vencimento	Tipo de amortização	Garantias	Encargos financeiros
BNDES (Finame)	1.406	1.967	24/03/2014	15/06/2020	Mensal	Recebíveis	3,5% a.a.
BNDES (Finame seccionamento)	12.070	16.718	24/03/2014	15/06/2020	Mensal	Recebíveis	TJLP + 2,8% a.a.
Empréstimos e financiamentos	13.476	18.685					
Enel Brasil (vide Nota 11)	-	66.476	21/12/2015	15/12/2017	Mensal	Empréstimos	CDI + 2,50% a.a.
Enel Brasil (vide Nota 11)	80.709	114.214	15/09/2016	15/09/2020	Mensal	Empréstimos	CDI +3,00% a.a.
Enel Brasil (vide Nota 11)	82.175	75.968	08/07/2011	01/04/2019	Mensal	Empréstimos	Libor + 4,00% a.a.
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	162.884	256.658					
Total de empréstimos e financiamentos	176.360	275.343					
Circulante	5.418	186.076					
Não circulante	170.942	89.267					

Instituição	Objeto	Valor Total	Plano de Investimento	Saque
BNDES Finame	Implantação de reforços na rede básica de transmissão da CIEN	3.296	2016	89%
BNDES Finam Seccionamento	Aquisição de máquinas e equipamentos nacionais necessários à implantação de reforços na rede básica de transmissão da CIEN	29.520	2016	82%

No financiamento junto ao BNDES, a Companhia comprometeu-se a cumprir anualmente as seguintes obrigações durante a vigência dos contratos, as quais foram adequadamente atendidas em 31 de dezembro de 2017:

Contratos	Obrigações especiais financeiras	Limite
BNDES	Dívida Financeira Líquida / EBITDA (máximo)	3,50
BNDES	Dívida Financeira Líquida / (PL + Dívida Financeira Líquida) (máximo)	0,60

O principal dos empréstimos e financiamentos a longo prazo da controladora, excluindo os efeitos dos custos de transação, tem sua curva de amortização distribuída da seguinte forma:

	31/12/2017
2019	5.371
2020	83.396
Total não circulante	88.767

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Partes relacionadas

Controladora									
31/12/2017									
			Ativo		Passivo		Resultado		
Moeda	Encargos Financeiros	Natureza das operações	Circulante*	Não circulante*	Circulante*	Não circulante*	Receitas (despesas) operacionais	Receitas (despesas) financeiras	
CTM - Companhia de transmissão del Mercosul S.A.	USD	Libor + 4,00% a.a.	Mútuos	-	115.006	-	-	-	16.046
TESA - Transportadora de Energia S.A.	USD	Libor + 4,00% a.a.	Mútuos	-	117.109	-	-	-	16.193
Enel Brasil S.A.	Real	CDI + 3,00% a.a.	Mútuos	-	-	-	80.709	-	(18.452)
				-	232.115	-	80.709	-	13.787
CTM - Companhia de transmissão del Mercosul S.A.	USD	N/A	Outras contas a pagar	-	-	-	3.232	-	-
TESA - Transportadora de Energia S.A.	USD	N/A	Outras contas a receber	-	3.232	-	-	-	-
CEMSA - Comercializadora del Mercosul S.A.	ARG	N/A	Transporte de energia	-	-	-	67.111	(6.240)	9.870
Endesa Constaneira S.A.	ARG	N/A	Transporte de energia	-	-	-	24.556	(2.200)	3.688
Enel Brasil S.A.	Real	N/A	Outras contas a pagar	-	-	461	-	-	-
COELCE - Companhia elétrica do Ceará S. A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	435	-	-	-	2.857	-
AMPLA energia e serviços S. A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	582	-	-	-	3.641	-
CGTF - Central Geradora Termelétrica Fortaleza S. A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	38	-	-	-	441	-
Enel Green Power Cachoeira Dourada S. A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	80	-	-	-	919	-
ENEL Itália	EURO	Segue disposição contratual	Serviços tecnologia ICT	-	-	2.636	-	(2.016)	-
Enel Green Power	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	85	-	-	-	551	-
CELG Distribuição S.A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	738	-	-	-	3.119	-
Enel Iberoamericana	EURO	N/A	Serviços	-	-	-	-	-	(1)
				1.958	3.232	3.097	94.899	1.072	13.557
Total				1.958	235.347	3.097	175.608	1.072	27.344
Consolidado									
31/12/2017									
			Ativo		Passivo		Resultado		
Moeda	Encargos Financeiros	Natureza das operações	Circulante*	Não circulante*	Circulante*	Não circulante*	Receitas (despesas) operacionais	Receitas (despesas) financeiras	
Enel Brasil S.A.	Real	Libor + 4,00% a.a. / CDI + 3,00% a.a.	Mútuos	-	-	-	162.884	-	(35.253)
				-	-	-	162.884	-	(35.253)
CEMSA - Comercializadora del Mercosul S.A.	ARG	N/A	Transporte de energia	-	65.016	-	67.111	43	9.870
Endesa Constaneira S.A.	ARG	N/A	Transporte de energia	-	24.296	-	24.556	16	3.688
Enel Brasil S.A.	Real	N/A	Outras contas a pagar	-	-	461	-	-	-
Enel Soluções S.A.	Real	N/A	Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-
COELCE - Companhia elétrica do Ceará S. A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	435	-	-	-	2.857	-
AMPLA energia e serviços S. A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	582	-	-	-	3.641	-
CGTF - Central Geradora Termelétrica Fortaleza S. A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	38	-	-	-	441	-
Enel Green Power Cachoeira Dourada S. A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	80	-	-	-	919	-
ENEL Itália	EURO	Segue disposição contratual	Serviços tecnologia ICT	-	-	2.636	-	(2.016)	-
Enel Green Power	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	85	-	-	-	551	-
CELG Distribuição S.A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	738	-	-	-	3.119	-
Enel Iberoamericana	EURO	N/A	Serviços	-	-	-	-	-	-
				1.958	89.312	3.097	91.667	9.571	13.558
Total				1.958	89.312	3.097	254.551	9.571	(21.695)
Controladora									
31/12/2016									
			Ativo		Passivo		Resultado		
Moeda	Encargos Financeiros	Natureza das operações	Circulante*	Não circulante*	Circulante*	Não circulante*	Receitas (despesas) operacionais	Receitas (despesas) financeiras	
CTM - Companhia de transmissão del Mercosul S.A.	USD	Libor + 4,00% a.a.	Mútuos	-	98.913	-	-	-	(14.448)
TESA - Transportadora de Energia S.A.	USD	Libor + 4,00% a.a.	Mútuos	-	100.963	-	-	-	(17.543)
Enel Brasil S.A.	Real	CDI + 3,00% a.a.	Mútuos	-	-	180.690	-	-	(29.214)
				-	199.876	180.690	-	-	(71.235)
CTM - Companhia de transmissão del Mercosul S.A.	USD	N/A	Outras contas a pagar	-	-	-	3.184	-	-
TESA - Transportadora de Energia S.A.	USD	N/A	Outras contas a receber	-	3.184	-	-	-	-
CEMSA - Comercializadora del Mercosul S.A.	ARG	N/A	Transporte de energia	-	-	-	70.741	(7.500)	30.029
Endesa Constaneira S.A.	ARG	N/A	Transporte de energia	-	-	-	26.045	(2.645)	11.194
Enel Brasil S.A.	Real	N/A	Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-
Enel Soluções S.A.	Real	N/A	Outras contas a pagar	-	-	43	-	-	-
COELCE - Companhia elétrica do Ceará S. A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	192	-	-	-	1.877	-
AMPLA energia e serviços S. A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	336	-	-	-	3.053	-
CGTF - Central Geradora Termelétrica Fortaleza S. A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	59	-	-	-	508	-
Enel Green Power Cachoeira Dourada S. A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	125	-	-	-	1.072	-
ENEL Itália	EURO	Segue disposição contratual	Serviços tecnologia ICT	-	-	189	-	-	-
Enel Green Power	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	35	-	-	-	416	-
				747	3.184	232	99.970	(3.219)	41.223
Total				747	203.060	180.922	99.970	(3.219)	(30.012)
Consolidado									
31/12/2016									
			Ativo		Passivo		Resultado		
Moeda	Encargos Financeiros	Natureza das operações	Circulante*	Não circulante*	Circulante*	Não circulante*	Receitas (despesas) operacionais	Receitas (despesas) financeiras	
Enel Brasil S.A.	Real	CDI + 2,40% a.a.	Mútuos	-	-	180.690	75.968	-	(50.731)
				-	-	180.690	75.968	-	(50.731)
CEMSA - Comercializadora del Mercosul S.A.	ARG	N/A	Transporte de energia	-	69.535	-	70.741	209	30.029
Endesa Constaneira S.A.	ARG	N/A	Transporte de energia	-	26.108	-	26.045	73	11.194
Enel Brasil S.A.	Real	N/A	Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-
Enel Soluções S.A.	Real	N/A	Outras contas a pagar	-	-	43	-	-	-
COELCE - Companhia elétrica do Ceará S. A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	192	-	-	-	1.877	-
AMPLA energia e serviços S. A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	336	-	-	-	3.053	-
CGTF - Central Geradora Termelétrica Fortaleza S. A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	59	-	-	-	508	-
Enel Green Power Cachoeira Dourada S. A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	125	-	-	-	1.072	-
ENEL Itália	EURO	Segue disposição contratual	Serviços tecnologia ICT	-	-	189	-	-	-
Enel Green Power	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	35	-	-	-	416	-
				747	95.643	232	96.766	7.208	41.223
Total				747	95.643	180.922	172.754	7.208	(9.508)

(*) Esses valores são classificados como contas a receber (Nota 5), empréstimos com partes relacionadas (Nota 10), outros créditos, fornecedores (Nota 9) e outras obrigações.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Remuneração da Administração

A remuneração total do Conselho de Administração e dos administradores da Companhia reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi R\$ 254 (R\$ 188 em 2016). A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

13. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (controladora e consolidado)

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, para as quais seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. A Companhia, com base nas opiniões da Administração e de seus assessores legais, registrou provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias, cuja probabilidade de perda foi classificada como provável.

Provisões com risco provável

	Controladora e consolidado				
	31/12/2016				31/12/2017
	Saldo acumulado	Adições	Atualizações monetárias	Pagamentos	Saldo acumulado
Trabalhista	-	35	14	(13)	36
Cíveis	14.758	311	369	(311)	15.127
Fiscais	1.028	318	69	-	1.415
Total	15.786	664	452	(324)	16.578

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contingências com risco possível

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível, sendo as mais representativas mencionadas abaixo:

Tipo	Requerente	Objeto	Avaliação da probabilidade de	Valor Total	Decisão preliminar	Status
Civil	Engie (anteriormente denominada Tractebel)	A Engie ajuizou ação ordinária alegando suposto descumprimento, pela CIEN, do "Contrato de Compra e Venda de 300MW de Potencia firme e energia associada proveniente da Argentina" firmado em 20 de outubro de 1999 pedindo a condenação da CIEN ao pagamento de multa rescisória, além de penalidades supostamente aplicáveis por indisponibilidade de "potencia firme e energia associada".	Esta baseada no fato da Engie ter ignorado a existência de notória crise na Argentina, ocorrida a partir de 2005, e os seus conseqüentes efeitos sobre o referido contrato que a Companhia considera como evento de força maior impeditivo de cumprimento das obrigações do contrato.	Multa rescisória de R\$ 117.000, além de penalidades por indisponibilidade de potencia cujos valores não podem ser estimados pela Companhia no momento	N/A	O processo se encontra suspenso até o desfecho de outra ação judicial envolvendo as partes, que tem objeto prejudicial ao desenvolvimento dessa
Civil	Furnas	Projeto de implantação de rede básica de transmissão de energia - Garabi II	Esta baseada no fato da Furnas ter ignorado a existência de notória crise na Argentina, ocorrida a partir de 2005, e os seus conseqüentes efeitos sobre o referido contrato que a Companhia considera como evento de força maior impeditivo de cumprimento das obrigações do contrato.	Multa rescisória de R\$ 520.000 e pagamento de ressarcimento e penalidades cujos valores não podem ser estimados pela Companhia no momento	O processo foi julgado improcedente em relação a todos os pedidos feitos por Furnas, que apresentou apelação	CIEN apresentou contra-razões ao recurso apresentado por Furnas, o qual se encontra pendente de julgamento pelo Tribunal de Justiça
Tipo	Requerente	Objeto	Avaliação da probabilidade de perda	Valor Total	Decisão	Status
Fiscal	Receita Federal	A receita federal está cobrando da companhia débitos de PIS e COFINS. A Cien argumenta que tais débitos já encontram-se decáidos.	Possível	8.303	A decisão da primeira instância parcialmente favorável reconhecendo a nulidade de partes das Certidões de Dívida Ativa Decisão de segunda Instância desfavorável, mantendo os débitos	Aguardando o julgamento da apelação apresentada pela Companhia em relação a parte que lhe foi desfavorável. Aguardando decisão de novo recurso apresentada pela Companhia (Agravo)
Fiscal	Receita Federal	A companhia questiona valor remanescente de multa aplicada em auto de infração cujo o principal já foi pago.	Possível	11.540	Decisão de primeira instância administrativa desfavorável à Companhia	Aguardando julgamento do recurso à segunda instância administrativa apresentado pela Companhia.
Fiscal	Estado do Rio Grande do Sul	Execução Fiscal apresentada pelo Estado do Rio Grande do Sul para cobrança de diferencial de alíquota de ICMS incidente nas importações de equipamentos feitas através do Estado do Rio de Janeiro e transferidas ao Estado do Rio Grande do Sul, destinadas ao ativo fixo da companhia.	Possível	18.781	Decisão desfavorável à Companhia em agravo em Recurso Especial determinando o retomo dos autos ao Tribunal de Justiça do Estado para novo	Aguardando julgamento do agravo regimental apresentado pela Companhia.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 o capital social subscrito e integralizado, está representado, conforme demonstrado abaixo:

	Ordinárias (em unidades)	
	Quantidade	%
Enel Brasil S.A.	285.044.681	99,99
Outros	1	0,01
Total	285.044.682	100,00

b) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

c) Reforço de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo nos termos do art.202, §3º, II da Lei 6.404/76. A reserva de reforço de capital de giro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Dividendos

De acordo com o estabelecido no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

A base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios está assim composta:

	31/12/2017
Lucro líquido do exercício	65.731
(-) Reserva legal	(3.287)
Lucro ajustado	62.444
Dividendos intercalares	38.000
Dividendos adicionais propostos	24.444

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a Companhia deliberou o montante de R\$ 38.000, sob a forma de dividendos intercalares, os quais foram liquidados no decorrer do exercício, conforme previsto nas deliberações do Conselho de Administração realizadas no dia 12 de julho de 2017.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Outros resultados abrangentes - efeitos de variação cambial sobre controladas no exterior

É reconhecido os impactos da conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior, Companhia de Transmisión Del Mercosur S.A. - CTM e Transportadora de Energia S.A. - TESA.

15. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receita bruta de vendas				
Disponibilização da rede de transmissão	313.443	302.098	313.443	302.098
Disponibilização da rede de transmissão com partes relacionadas	11.528	6.926	20.624	17.353
Total da receita bruta de vendas	324.971	309.024	334.067	319.451
Deduções da receita bruta				
Quota para reserva global de reversão – RGR	(7.766)	(7.726)	(7.766)	(7.726)
Programa de integração social – PIS	(5.362)	(5.099)	(5.362)	(5.099)
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	(24.698)	(23.486)	(24.698)	(23.486)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(2.832)	(2.688)	(2.832)	(2.688)
Taxa de fiscalização	(1.136)	(1.229)	(1.135)	(1.229)
Total de deduções de receita	(41.794)	(40.228)	(41.793)	(40.228)
Receita líquida	283.177	268.796	292.274	279.223

16. Custo e despesas operacionais

	Controladora					
	Custo da operação	Despesas gerais/ e administrativas	31/12/2017	Custo da operação	Despesas gerais/ e administrativas	31/12/2016
Pessoal	(6.020)	(4.721)	(10.741)	(5.231)	(4.517)	(9.748)
Administradores	-	(254)	(254)	-	(137)	(137)
Transporte de potência	(8.440)	-	(8.440)	(10.145)	-	(10.145)
Serviços de terceiros	(13.222)	(3.911)	(17.133)	(16.512)	(2.731)	(19.243)
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	(664)	(664)	-	3.320	3.320
Depreciação e amortização	(52.359)	(204)	(52.563)	(52.224)	(107)	(52.331)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(910)	(910)	-	(2.022)	(2.022)
Outras despesas operacionais	(2.684)	(3.148)	(5.832)	(2.764)	(587)	(3.351)
Total	(82.725)	(13.812)	(96.537)	(86.876)	(6.781)	(93.657)
	Consolidado					
	Custo da operação	Despesas gerais/ e administrativas	31/12/2017	Custo da operação	Despesas gerais/ e administrativas	31/12/2016
Pessoal	(6.020)	(6.746)	(12.766)	(5.231)	(6.016)	(11.247)
Administradores	-	(254)	(254)	-	(137)	(137)
Transporte de potência	(8.440)	-	(8.440)	(10.145)	-	(10.145)
Serviços de terceiros	(15.063)	(4.681)	(19.744)	(18.571)	(3.627)	(22.198)
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	(664)	(664)	-	3.320	3.320
Depreciação e amortização	(53.978)	(204)	(54.182)	(53.188)	(107)	(53.295)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(910)	(910)	-	(2.022)	(2.022)
Outras despesas operacionais	(2.684)	(3.148)	(5.832)	(2.764)	(587)	(3.351)
Total	(86.185)	(16.607)	(102.792)	(89.899)	(9.176)	(99.075)

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receitas financeiras				
Encargos sobre empréstimos com partes relacionadas	28.351	6.818	-	-
Renda de aplicação financeira	4.803	2.981	4.983	4.171
Varição cambial ativa	-	-	-	403
Varição cambial ativa com partes relacionadas	51.692	86.003	24.600	48.209
Outras receitas financeiras	2.367	6.944	2.367	6.944
Total das receitas financeiras	87.213	102.746	31.950	59.727
Despesas financeiras				
Encargos sobre empréstimos com partes relacionadas	(18.452)	(39.244)	(22.432)	(43.149)
Encargos sobre empréstimos	(1.450)	(2.009)	(1.450)	(2.009)
Atualização financeira de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(452)	(3.604)	(452)	(3.604)
Varição cambial passiva com partes relacionadas	(34.281)	(83.589)	(54.702)	(110.356)
Outras despesas financeiras	(2.672)	(2.191)	(2.685)	(2.217)
Total das despesas financeiras	(57.307)	(130.637)	(81.721)	(161.335)
Total	29.906	(27.891)	(49.771)	(101.608)

18. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social correntes

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2017		31/12/2016		31/12/2017		31/12/2016	
	Imposto de renda	Contribuição social						
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	139.711	139.711	78.539	78.539	139.711	139.711	78.540	78.539
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 240/ano	10%	-	10%	-	10%	-	10%	-
	(34.904)	(12.574)	(19.610)	(7.069)	(34.904)	(12.574)	(19.611)	(7.069)
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo								
Permanentes - despesas indedutíveis e multas	(19.528)	(7.030)	(17.747)	(5.874)	(19.528)	(7.030)	(17.747)	(5.874)
Incentivos fiscais e outros	53	-	-	-	53	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(54.379)	(19.604)	(37.357)	(12.943)	(54.379)	(19.604)	(37.358)	(12.943)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(48.409)	(17.454)	(33.228)	(12.044)	(48.409)	(17.454)	(33.229)	(12.044)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.968)	(2.149)	(4.129)	(899)	(5.968)	(2.149)	(4.129)	(899)
Total	(54.377)	(19.603)	(37.357)	(12.943)	(54.377)	(19.603)	(37.358)	(12.943)

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir a composição dos tributos diferidos:

	Controladora				Consolidado			
	Balancos patrimoniais		Demonstrações do resultado		Balancos patrimoniais		Demonstrações do resultado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
IR e CS sobre diferenças temporárias	48.189	52.875	(4.686)	(1.558)	48.189	52.875	(4.686)	(1.558)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	68.416	68.107	309	688	68.416	68.107	309	688
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.690	5.418	272	(1.365)	5.690	5.418	272	(1.365)
Variação cambial não realizadas	(66.972)	(61.052)	(5.920)	(899)	(66.972)	(61.052)	(5.920)	(899)
Provisão despesa transporte de energia	36.618	36.618	-	-	36.618	36.618	-	-
Outros	4.437	3.784	653	18	4.437	3.784	653	18
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado	44.483	47.914	(3.431)	(3.470)	44.483	47.914	(3.431)	(3.470)
Estorno de variação cambial sobre ativo imobilizado	44.483	47.914	(3.431)	(3.470)	44.483	47.914	(3.431)	(3.470)
Total	92.672	100.789	(8.117)	(5.028)	92.672	100.789	(8.117)	(5.028)

Os valores dos ativos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias poderão ser compensados com lucros tributáveis futuros, e serão realizados pela Companhia em um prazo não superior a 5 anos, considerando as melhores estimativas da Administração.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Objetivos e políticas para a gestão de riscos financeiros

Considerações gerais

A Companhia possui políticas e estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Para tanto, mantém sistemas de controle e acompanhamento gerenciais das transações financeiras e seus respectivos valores, com a finalidade de monitorar os riscos do mercado.

Fatores de risco

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados:

a) *Risco de taxa de câmbio*

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem as despesas financeiras e os saldos de passivo de empréstimos com partes relacionadas em moeda estrangeira. O saldo a pagar de empréstimos com partes relacionadas da Companhia refere-se à dívida das controladas CTM e TESA junto à Enel Brasil S.A., os quais foram firmados em moeda estrangeira (dólar).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Partes relacionadas				
Contas a receber	-	-	89.312	95.643
Empréstimos com partes relacionadas	232.115	199.876	(80.709)	(75.968)
Outros créditos	3.232	3.184	-	-
Fornecedores	(91.667)	(96.786)	(91.667)	(96.786)
Outras obrigações	(3.232)	(3.184)	38	-
Exposição líquida	140.448	103.090	(83.026)	(77.111)

b) *Risco de crédito*

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e depósitos em bancos e instituições financeiras. Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista a política de cobrança e negociação com os seus clientes, bem como pela política de gerenciamento financeiro administrado pela tesouraria da Companhia. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados nas Notas 3, 4 e 5.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) *Risco de encargos de dívida*

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos e aos empréstimos com partes relacionadas.

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade dos impactos no resultado da Companhia, caso as variações nas taxas de juros e índices de inflação de 2016 fossem iguais as esperados para 2017, segundo projeções baseadas na curva futura da B3 (anteriormente denominada BM&FBovespa):

Indexador de Contrato	31/12/2017	Cenário + 25%		Cenário + 50%	
		Cenário	Efeito líquido no resultado	Cenário	Efeito líquido no resultado
CDI	7.694	8.973	1.279	10.233	2.539
TJLP	1.105	1.291	186	1.475	370
FIXO	48	48	-	48	-
Total	8.847	10.312	1.465	11.756	2.909

d) *Gestão do risco de capital*

A Companhia administra seu capital, para assegurar as suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos detalhados na Nota 10, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários detalhados nas Notas 3 e 4 e pelo patrimônio líquido da companhia.

O índice de endividamento no final do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 é de 7% negativo e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 é de 5% negativo.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) *Risco de liquidez*

A liquidez da Companhia é gerida através do monitoramento dos fluxos de caixa previstos e realizados com o objetivo de se precaver das possíveis necessidades de caixa no curto prazo. Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

As tabelas abaixo apresentam informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos com terceiros e com partes relacionadas da Companhia que estão sendo considerados nos fluxos de caixa projetado. As informações refletidas na tabela abaixo incluem os fluxos de caixa de juros e do principal:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
31 de dezembro de 2017					
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	542	1.080	4.735	8.570	14.927
Empréstimos com Partes relacionadas em moeda nacional	1.347	1.237	5.912	95.640	104.136
	1.889	2.317	10.647	104.210	119.063
31 de dezembro de 2016					
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	582	1.148	5.059	14.639	21.428
Empréstimos com Partes relacionadas em moeda nacional	116.580	1.597	73.142	-	191.319
	117.162	2.745	78.201	14.639	212.747

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valorização dos instrumentos financeiros

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos e taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

		Controladora				
		31/12/2017		31/12/2016		
Ativo	Categoria	Nível	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	37.620	37.620	33.375	33.375
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	7.779	7.779	8.662	8.662
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	2	35.121	35.121	32.974	32.974
Partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	2	235.347	235.347	203.060	203.060
Passivo						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Outros passivos financeiros	2	13.476	13.476	18.685	17.953
Empréstimo com partes relacionadas em moeda nacional	Outros passivos financeiros	2	80.709	80.709	180.690	180.690
Fornecedores	Outros passivos financeiros	2	104.359	104.359	107.098	107.098
		Consolidado				
		31/12/2017		31/12/2016		
Ativo	Categoria	Nível	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	38.700	38.700	33.732	33.732
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	7.779	7.779	12.142	12.142
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	2	124.433	124.433	128.617	128.617
Passivo						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Outros passivos financeiros	2	13.476	13.476	18.685	17.953
Empréstimo com partes relacionadas em moeda nacional	Outros passivos financeiros	2	162.884	162.884	256.658	256.658
Fornecedores	Outros passivos financeiros	2	105.272	105.272	107.573	107.573

As aplicações financeiras registradas nas demonstrações contábeis aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados e apresentam liquidez imediata.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

20. Participação nos resultados

A Companhia possui o programa de participação dos empregados nos resultados, nos moldes da Lei nº 10.101/00 e artigo nº 189 da Lei nº 6.404/76, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas com os mesmos, metas estas que vem desde o plano estratégico da Companhia até sua respectiva área, além de uma avaliação comportamental para cada colaborador. O montante dessa participação reconhecida no exercício de 2017 foi de R\$ 1.059 (R\$ 698 em 2016) no resultado do exercício.

21. Cobertura de seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional e também mantém um seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

Risco	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de indenização
	De	Até		
Risco operacional	01/11/2017	31/10/2018	R\$ 1.453.592	R\$ 3.805.859
Responsabilidade civil	01/11/2017	31/10/2018	n/a	R\$ 654.040